



SEJA BEM-VINDO AO 14º:

CEMPI NEWS

Precaução e Isolamento

A cadeia de transmissão dos agentes infecciosos, assim como as formas de transmissão para prevenir e controlar as infecções, são essenciais para compreender a relação entre os diversos elementos que causam a transmissão de agentes infecciosos. Isso implica identificar os pontos em que podemos intervir para interromper os elos da cadeia epidemiológica de transmissão. Abaixo encontra-se a cadeia epidemiológica, composta por seis elementos essenciais para a ocorrência de uma infecção, que apresenta de forma clara a sequência da interação entre o agente, o hospedeiro e o ambiente.

APECIH - 2012



VOCÊ SABIA?

Os primeiros quartos com o conceito de isolamento individual surgiram no início do século XX, na Europa. Nesses ambientes, os profissionais utilizavam aventais diferentes, lavavam as mãos após o contato com os pacientes e desinfetavam os materiais utilizados. Esses procedimentos foram denominados "barreiras de enfermagem".

APECIH - 2012



A forma de transmissão é o ponto crucial na cadeia epidemiológica, sendo o elo mais suscetível a intervenções. **As medidas de precaução e isolamento têm como objetivo interromper esses mecanismos de transmissão e prevenir infecções.** Por isso, é essencial aprofundar nosso entendimento sobre as principais vias de transmissão.

TIPOS DE PRECAUÇÃO ANVISA (LINK NAS FIGURAS)

Precaução Padrão

Diversas são as vias de transmissão de infecções, independentemente da superfície ou modo de infecção.

Higienização das mãos **Lavos e Avental** **Luvas e Máscara** **Caixa perfuro-contêiner**

- Lave as mãos com água e sabão por 20 segundos. Se não houver água e sabão, use álcool em gel com 70% de álcool.
- Use luvas, máscara e avental sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, com excreção de muco ou fezes, vômito, urina e suor, e com secreções respiratórias.
- Mantenha as mãos limpas, sempre e após, em situações de risco de transmissão.
- Use luvas sempre que houver risco de contato com sangue, secreções respiratórias, vômito, urina e suor, e com secreções respiratórias.
- Use luvas sempre que houver risco de contato com sangue, secreções respiratórias, vômito, urina e suor, e com secreções respiratórias.

Precaução de Contato

Higienização das mãos **Avental** **Luvas** **Quarto privativo**

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, em todos os momentos, incluindo quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de objetos e do ambiente, de roupas e do equipamento, ambulatório e de outros perfuro-contêineres no leito. Coloque-os imediatamente após o uso.
- Equipamento como ambulatório, indigentemente e imediatamente dentro de um quarto do paciente.
- Se com o paciente em um leito, após o uso, higienize as mãos em seguida.
- Quando não houver higienização de quarto privativo, a higienização deve ser feita antes de sair do quarto.

Precaução para Aerossóis

Higienização das mãos **Máscara PFF2 (N-95) (profissional)** **Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)** **Quarto privativo**

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, em todos os momentos, incluindo quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.

Precaução para Gotículas

Higienização das mãos **Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)** **Máscara PFF2 (N-95) (profissional)** **Quarto privativo**

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, em todos os momentos, incluindo quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.
- Use máscara sempre que houver risco de contato com sangue ou secreções, e durante o transporte de perfuro-contêiner.

Transporte de Paciente em isolamento



- Transportar apenas se estritamente necessário;
- Utilizar barreiras adequadas (cobrir lesões se presentes, utilizar máscara cirúrgica se precaução de contato ou gotículas);
- Notificar equipe da área que receberá o paciente;
- Comunicar equipe de limpeza;



INVESTIGAÇÃO DE MICRORGANISMO MULTIRRESISTENTE: CULTURAS DE VIGILÂNCIA

1- SWAB NASAL PARA PESQUISA DE MRSA

SWAB UMEDECIDO EM ÁGUA ESTÉRIL OU SORO FISIOLÓGICO PARA LIMPAR A NARINA; INSERIR OUTRO SWAB SECO 1 CM DENTRO DA NARINA PREVIAMENTE HIGIENIZADA, FAZER MOVIMENTOS ROTATÓRIOS NA MUCOSA NASAL POR 10 A 15 SEGUNDOS

2- SWAB AXILAR PARA PESQUISA DE MRSA

COLETAR ANTES DA HIGIENE DIÁRIA DO PACIENTE; UMEDECER O SWAB EM SORO FISIOLÓGICO ESTÉRIL OU ÁGUA DESTILADA; LEVANTAR O ANTEBRAÇO DO PACIENTE DE MODO A EXPOR A AXILA. PASSAR O SWAB EM TODA A AXILA, GIRANDO-O SOBRE SEU PRÓPRIO EIXO. UTILIZANDO O MESMO SWAB, REALIZAR O MESMO PROCEDIMENTO NA OUTRA AXILA

3- SWAB RETAL PARA PESQUISA DE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTE A CARBAPENÊMICOS

INTRODUZIR O SWAB ESTÉRIL APROXIMADAMENTE 1 A 2 CM ALÉM DO ESFÍNCTER ANAL; GIRAR O SWAB SOBRE SEU EIXO E RETIRÁ-LO; CERTIFIQUE-SE DE QUE EXISTE COLORAÇÃO FECAL NO ALGODÃO.

4- SWAB RETAL PARA PESQUISA DE VRE

PROVIDENCIAR O ENVIO IMEDIATO DO MATERIAL AO LABORATÓRIO SE INSERIDO NUM TUBO COM SORO FISIOLÓGICO ESTÉRIL OU EM MEIO DE TRANSPORTE É VIÁVEL ATÉ NO MÁXIMO 24H

QUER SABER MAIS?ACESSE OS LINKS ABAIXO!

**MANUAL DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO
POR MR EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

**DIRETRIZES DE PRECAUÇÃO E
ISOLAMENTO CDC 2007**

**MELHORES PRÁTICAS PARA HIGIENE E
LIMPEZA EM AMBIENTE HOSPITALAR**

ATÉ BREVE!

CEMPI@SAUDE.SC.GOV.BR

